



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Avaliação clínica de diferentes técnicas e substâncias utilizadas no tratamento da hipersensibilidade dentinária

AUTOR PRINCIPAL:TAMARA DALCIN

CO-AUTORES: YURI DAL BELLO

ORIENTADOR:MICHELINE SANDINI TRENTIN

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é uma sintomatologia dolorosa em áreas onde ocorre a exposição dentinária (Aranha, 2009). Denominada lesão cervical não-cariosa, a HSDC ocorre muitas vezes na forma de dor durante hábitos corriqueiros tais como alimentação (Aw *et al.*, 2002). Resultados positivos dos tratamentos são relatados na literatura, porém, os mesmos não são totalmente satisfatórios, induzindo à avaliação da evidência de efeito das diferentes substâncias no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Este estudo propôs avaliar a eficácia clínica do fluoreto de sódio 33%, do Gluma Desensitizer[®], do laser di-iodo de baixa intensidade e de uma substância placebo. Foram selecionados 30 pacientes da Faculdade de Odontologia da UPF, que apresentavam HSDC. Cada paciente recebeu a aplicação dos tratamentos relatados anteriormente. Os dados coletados farão referência ao grau de hipersensibilidade de cada paciente, bem como, a eficácia clínica dos referidos tratamentos.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo do tipo caso-controle, duplo cego, boca-dividida. Foram selecionados 30 pacientes, com os critérios de seleção: presença HSDC, ausência de lesões cariosas, erosivas ou

abrasivas maiores que 1mm, não ter recebido tratamento dessensibilizante ou periodontal antes deste estudo. Foram excluídos os elementos dentários que apresentavam sintomatologia dolorosa que interfira no estudo. Antes da realização do tratamento propriamente dito, os pacientes foram orientados em relação a sua higiene bucal e técnica de escovação.

A dor inicial e final foi mensurada após estímulos mecânicos (sonda periodontal Willians foi inserida nas regiões mesial e distal do sulco gengival com 15 g de pressão) e térmico/evaporativo (jatos de ar e água à 0.5cm da superfície dentária) respectivamente, e aplicados na região cervical dos dentes em questão e com isolamento relativo. Após o estímulo, os pacientes foram questionados para indicar a intensidade da dor com uma escala visual analógica, e após uma escala visual numérica, as quais apresentaram as opções “sem dor” até “extrema dor”.

Os pacientes selecionados submeteram-se a aplicações das diversas substâncias ao mesmo tempo. Em um dos dentes comprometidos, foi aplicada numa única sessão, a substância Gluma Desensitizer®, no segundo dente envolvido foi aplicado o laser di-iodo de baixa intensidade, no terceiro dente foi aplicado fluoreto de sódio à 33% , e no quarto elemento dentário foi aplicada substância placebo (Glicerina), tomando-se o cuidado de cada tratamento ser aplicado em hemiarcos diferentes, a fim de neutralizar o viés de aferição. Após aplicação dos tratamentos, novas mensurações de dor serão realizadas.

Três aplicações dos tratamentos propostos foram realizadas de acordo com as instruções do fabricante, em intervalos de 7, 15 e 30 dias, totalizando um mês de tratamento.

Para análise do estudo foram realizados testes estatísticos dos dados, utilizando-se o teste t à 5% de significância, obtendo-se assim a média de cada tratamento proposto nos tempos T1, T15 e T30.

A maior prevalência de dentes com hipersensibilidade dentinária foi observada nos pré-molares superiores, seguido dos caninos e molares superiores. Foram aplicados quatro tipos de substâncias e tratamento em pelo menos três dentes de cada paciente.

os grupos analisados apresentaram uma melhora significativa 30 dias após a aplicação dos tratamentos propostos, analisados através do teste t pareado. O grupo em que foi realizado a aplicação do laser de baixa intensidade apresentou uma média inicial de T1 = 7,0 e final de T30 = 0, observados em 11 pacientes ($p < 0,000$). O Gluma Desensitizer® teve média T1 = 6 e baixou para T30 = 1,5, observados em 14 pacientes ($p < 0,000$). O fluoreto de sódio teve T1 = 5,18 e no T30 = 2,87, em 17 pacientes ($p < 0,000$). A glicerina teve média T1 = 5,31 e no T30 = 3,21, observados em 19 pacientes, sendo que todos os índices baixaram significativamente com o passar dos tempos (T30).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os tratamentos realizados apresentam resultados significantes na redução da hipersensibilidade dentinária. As aplicações do laser de baixa intensidade e do dessensibilizante apresentaram maior redução da sintomatologia dolorosa. Os tratamentos obtiveram bons resultados no tratamento, porém não apresentando uma resolução definitiva da HSDC, pois estes não eliminam a causa e sim sua sintomatologia.

REFERÊNCIAS

ARANHA, A.C. Hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não cariosas-causas, etiologia e prevalência. *Revista ABO Nacional*, v. 17, n. 4, ago./set., p. 5-9, 2009.

AW, T.C.; LEPE, X.; JONHSON, G.H.; MANCL, L. Characteristics of non carious cervical lesions: a clinical investigation. *J. Am. Dent. Assoc.*, v. 133, n. 6, p. 725-733, 2002.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP- 185/2010